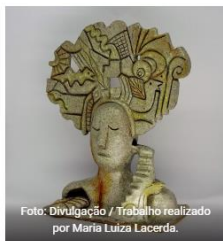




4ª edição da Feira de Cerâmica de Petrópolis, evento gratuito que reúne dezenas de ceramistas da cidade, será em novembro; saiba mais

Feira acontecerá nos dias 18 e 19 de novembro no Shopping Vilarejo, em Itaipava. Além de conhecer as cerâmicas feitas na região, o visitante poderá participar de oficinas e assistir a demonstrações gratuitas

Plástica e moldável, ao passar pelo processo de queima, a cerâmica ganha forma e resistência. Com as mãos, cada ceramista cria suas peças de acordo com as suas próprias vivências, interpretações de mundo, ideias e fazer artístico. Naturalmente, o resultado nunca é o mesmo.



O trabalho de criação com cerâmica envolve não apenas sua matéria-prima, mas um fazer artístico que envolve os quatro elementos: terra, água, ar e fogo. Sobre isso, Ivo Ferreira, um dos integrantes do grupo Arte Cerâmica em Petrópolis, conta que é exatamente aquilo que o cativa.

“O que eu enxergo de mais bonito é a magia da criação, aliada ao fazer ancestral e a força dos 4 elementos (terra, água, ar e fogo) nesse processo. É o que torna a cerâmica uma arte encantadora e cativante. Ela é basicamente argila endurecida pelo calor. Foi o primeiro material produzido pelo homem. Considerando que a peça de cerâmica mais antiga já descoberta tem mais de 27.000 anos de idade, dá pra imaginar a evolução e variação de seu uso ao longo desse tempo. E ela tem isso de ajudar a contar a história da civilização. É considerada fonte fundamental para estudar a história do período neolítico, por exemplo. No período clássico, os gregos e os romanos faziam peças extremamente requintadas. Aqui no Brasil temos sofisticadas cerâmicas marajoaras com mais de 2.000 anos. Cada cultura desenvolveu sua própria técnica e linguagem artística na lida com a argila, o que explica essa imensa diversidade. Vale lembrar que a cerâmica também é utilizada hoje em muitos outros segmentos, como a indústria espacial, eletrônica, construção civil, odontologia e outras áreas.”, explica o ceramista.



Atualmente, o grupo se prepara para realizar a 4ª edição da Feira de Cerâmica de Petrópolis, evento que reúne dezenas de ceramistas. A edição deste ano ocorrerá nos dias 18 e 19 de novembro, no Shopping Vilarejo, em Itaipava. Além de conferir



Foto: Mariana Rocha / Feira de Cerâmica de Petrópolis em 2022.

Você sabia?

No processo de criação da cerâmica autoral, realizada em ateliês, a modelagem geralmente é feita à mão, peça por peça, através de técnicas especiais – belisco, acordelado, placas ou forno elétrico. Alguns ceramistas usam barbotina (argila líquida) em moldes de gesso para produção em escala maior.

Depois de modeladas e de receberem o acabamento, Ivo explica que as peças precisam secar lentamente durante alguns dias. “Posteriormente, elas seguem para a primeira queima, entre 800 e 1000 °C. Depois, recebem uma cobertura de esmaltes ou vidrados, que são uma mistura de minerais que vão fundir a uma determinada temperatura e criar, durante uma segunda queima, a camada vítrea que recobre as peças, principalmente as funcionais.”



Foto: Divulgação

Ainda segundo o ceramista, há muitos tipos de argila e de queimas, que vão de 600 a 1300 °C, e a combinação dessas variáveis, e outras mais, é que determinarão os resultados finais, sempre com a participação da criação do artista.

Sobre o grupo

Um dos grandes objetivos do Arte Cerâmica em Petrópolis é resgatar a tradição da cerâmica na cidade, como explica Ivo Ferreira. "Em meados do século passado havia várias pequenas indústrias produzindo cerâmica em Itaipava, o que atraía compradores e visitantes de todo o Brasil. Dessa época ainda permanece ativa a Cerâmica Luiz Salvador. Mas o perfil mudou, hoje temos muitos ateliês pessoais espalhados por todos os bairros da cidade, estimo que cerca de 30. Alguns ceramistas dão aulas, e isso vai aumentando o número de ateliês, pois a cerâmica vicia."



Foto: Maria Hennies – A ceramista Ana Rondon durante uma oficina na 3ª edição da Feira de Cerâmica de Petrópolis.

Além de atrativo turístico, a cerâmica permite a geração de emprego e renda. "Um bom exemplo é o de Cunha/SP, que concentra um grande número de ateliês abertos ao público, gerando um crescente fluxo de turistas que movimenta a economia da cidade.", conta.

Em Petrópolis, O Arte Cerâmica tem apresentado diversas exposições coletivas, em espaços culturais, como o da InterTV, rateando os custos de produção entre os participantes. “Os petropolitanos podem ajudar prestigiando as exposições e a Feira de Cerâmica de Petrópolis – evento anual criado por integrantes do Arte Cerâmica e apoiado pelo grupo – e adquirindo os trabalhos dos ceramistas locais.”, conta Ivo.

Surpresas a caminho

Além da 4ª edição da feira, o público interessado já pode aguardar por outra surpresa. O grupo de artistas está reformulando o site para transformá-lo numa espécie de portal da cerâmica petropolitana. “Vai ser referência para quem quiser conhecer a cerâmica produzida aqui no município. Ainda faltam alguns ajustes, mas esperamos estar com tudo pronto até o fim de outubro, quando divulgaremos em nossas redes sociais. Todos os ceramistas da cidade podem participar.”, conta Ivo.

Questionado sobre as realizações do grupo, que surgiu em 2012, o ceramista relata que todas elas estão relacionadas ao espírito de trabalho em conjunto. “A cerâmica traz no seu DNA esse espírito de trabalho, pois antigamente era árduo alguém encarar sozinho as tarefas de coletar argila, modelar e queimar as peças por muitas horas em fornos a lenha. No grupo temos esse pensamento como norte: a ajuda mútua, o compartilhamento de experiências e a soma de forças para os alcançar o nosso objetivo de divulgar e valorizar a cerâmica produzida em Petrópolis. Então, todas as exposições que realizamos, todos os eventos que promovemos no Dia do Ceramista (28 de maio) merecem destaque. Mas, sem dúvida, o ponto alto foi no SESC Quitandinha, onde pudemos contar com um suporte financeiro e de produção que possibilitou a montagem de uma belíssima exposição, cuja visitação recorde e indicação para o Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura muito nos orgulhou.”



Foto: Mariana Rocha / Feira de Cerâmica de Petrópolis em 2022.

Fundado em 2012, o Arte Cerâmica Petrópolis é formado, atualmente, por Ana Rondon; Arthur Bosisio; Ivo Ferreira; Jane Maia Weinberg; Jean Ruffier; Lydia Sebastiany; Maria Luiza Lacerda; Regina Duarte; Rosane Teixeira e Rosália Luz.

Para conhecer mais sobre o projeto ou saber mais sobre a 4ª edição da Feira de Cerâmica de Petrópolis, basta acessar o [site do grupo de ceramistas da cidade](#).

